

ISSN 1413-0084

*Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
Centro Nacional de Pesquisa de Monitoramento e Avaliação de Impacto Ambiental
Ministério da Agricultura e do Abastecimento*

A RACIONALIDADE ECONÔMICA DO EMPRESÁRIO FAMILIAR

Manoel A. M. Payés
Miguel Angelo da Silveira

Jaguariúna, SP
1997

Embrapa-CNPMA. Documentos, 10

Exemplares dessa publicação podem ser solicitados à:

Embrapa. Centro Nacional de Pesquisa de Monitoramento e Avaliação de Impacto Ambiental - CNPMA

Rodovia SP 340 - km 127,5 - Bairro Tanquinho Velho

Caixa Postal 69

13820-000 - Jaguariúna, SP

Fone: (019) 867-5633

Fax: (019) 867-5225

e.mail: adi@cnpma.embrapa.br

Editoração: Regina Lúcia Siewert Rodrigues

Revisão e Normatização: Maria Amélia de Toledo Leme

Tiragem: 500 exemplares

PAYES, M.A.M; SILVEIRA, M.A. **A racionalidade econômica do empresário familiar.** Jaguariúna: Embrapa-CNPMA, 1997. 21p. (Embrapa-CNPMA. Documentos,10)

CDD 338.1

©EMBRAPA-CNPMA, 1997

SUMÁRIO

	Pag.
APRESENTAÇÃO.....	5
INTRODUÇÃO.....	7
A UNIDADE PROPRIEDADE/TRABALHO.....	8
O DUPLO OBJETIVO DA PRODUÇÃO	12
A RACIONALIDADE ECONÔMICA.....	13
AS CARTEIRAS	16
CONCLUSÕES	18
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	19

Apresentação

A agricultura familiar tem-se destacado como uma das alternativas para fixação do homem no campo. Há que se considerar, no entanto, que existem muitas modalidades de agricultores familiares, assim como existem diferentes lógicas desses agricultores quanto à utilização de tecnologias e práticas produtivas, bem como quanto ao seu relacionamento com o mercado.

Esses aspectos indicam que qualquer política pública direcionada a esse setor deve considerar, por princípio, todas essas particularidades. Começa-se a perceber que as tecnologias não são neutras e que embora contribuam para o desenvolvimento, podem aprofundar as diferenças sociais. Percebe-se também que os pacotes tecnológicos não atendem a todas as categorias de produtores familiares e que devem ser respeitados as suas características culturais e suas ambições e perspectivas pessoais. Percebe-se ainda que o simples acesso a tecnologias não significa melhoria no seu nível de renda e, portanto, na sua qualidade de vida.

Todas essas abordagens mostram que os agricultores familiares constituem-se um segmento bastante complexo e que deve ser tratado como tal, tanto no que se refere às políticas de fomento como às políticas de desenvolvimento científico e tecnológico.

O presente texto objetiva discutir as disparidades acima apontadas, de modo a contribuir para o estabelecimento de estratégias para o desenvolvimento da agricultura familiar no âmbito da sua sustentabilidade, ou seja, levando-se em conta os aspectos sociais, econômicos, ecológicos e políticos.

Clayton Campanhola

Chefe Geral - EMBRAPA-CNPMA

A racionalidade econômica do empresário familiar

*Manoel A. M. Payés¹
Miguel Angelo da Silveira²*

Introdução

Os responsáveis pela pesquisa e desenvolvimento (P&D) da pequena produção agrícola freqüentemente defrontam-se com pelo menos duas dificuldades. A primeira, refere-se a como caracterizar claramente o atual produtor familiar, isto é, como diferenciar este agricultor do capitalista e do camponês. Qual é o melhor critério a ser empregado? A ausência de assalariamento? Os tipos de cultivos explorados? O tamanho ou destino da produção?

A segunda, refere-se a como caracterizar adequadamente a racionalidade econômica do atual produtor familiar. Em outros termos, qual é a racionalidade que guia as decisões de produção e de investimento desse produtor?

As respostas às questões colocadas são de extrema relevância pois, uma vez caracterizada e compreendida a sua racionalidade, será possível diagnosticar melhor os entraves e potencialidades dos distintos sistemas de produção da atual agricultura familiar. Ademais, permitem uma melhor definição de estratégias de intervenção. Assim, diagnosticando e sugerindo modificações nos sistemas de produção em sintonia com a racionalidade do atual produtor

-
1. Economista, Ph.D., Professor Titular da Universidade de Sorocaba e da Universidade São Francisco - Campus Bragança Paulista, Av. Dr. Eugênio Salermo, 140-18035-430 Sorocaba, SP. e Av. São Francisco de Assis, 218 - 12900-000 Bragança Paulista, SP.
 2. Cientista da Comunicação, Ph.D., Embrapa Meio Ambiente, Caixa Postal 69 Cep 13820-000 Jaguariúna, SP.

familiar, poderão conseguir-se resultados mais amplos e melhores, em termos de eficiência técnico-econômica e redução de impactos ambientais. Esses resultados, por outro lado, facilitarão não apenas a validação das propostas de intervenção por parte dos agricultores, como também sua divulgação para outros produtores.

Procura-se, então, contribuir no esclarecimento de ambas as questões. Mais precisamente, pretende-se, primeiro, delimitar a base conceitual da atual produção familiar e, segundo, discutir a racionalidade econômica por trás das decisões de produção e de investimento.